

3



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

SIC ESPERANÇA – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

• NPC 506 711 706 •

RUA CALVET DE MAGALHÃES, 242 • 2770-022 PAÇO DE ARCOS

TELEF.: 214 246 490 • E-mail: <https://sicesperanca.org/>

Relatório de Atividades 2025

Introdução

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), de utilidade pública, vinculada ao Grupo Impresa, dedicada à promoção da solidariedade social em Portugal. Desde a sua fundação, tem como missão mobilizar a sociedade civil para a resolução de problemas sociais, através da criação e apoio a projetos que gerem impacto positivo, sustentável e duradouro nas comunidades.

A atuação da SIC Esperança assenta no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas, fundações, municípios, escolas e outras entidades da sociedade civil, permitindo mobilizar recursos financeiros e humanos para iniciativas que promovam a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a sustentabilidade.

Em 2025, a SIC Esperança deu continuidade ao processo de consolidação estratégica iniciado em 2023, reforçando a sua atuação em três áreas prioritárias: Educação, Sustentabilidade e Voluntariado. Esta estratégia permitiu concentrar esforços em projetos com maior capacidade de impacto e de mobilização da sociedade.

Ao longo do ano, a organização contou novamente com o apoio do Grupo Impresa na divulgação de diversas iniciativas de solidariedade social. Os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram cerca de 22 horas no espaço de serviço público para dar visibilidade a campanhas e projetos sociais, contribuindo para sensibilizar a sociedade portuguesa para causas relevantes e para o trabalho desenvolvido por diversas instituições.

Projetos

Eixo Educação

Dinheiro Miúdo para os Miúdos

O Dinheiro Miúdo para os Miúdos é uma campanha nacional de angariação de fundos que mobiliza cidadãos, escolas, empresas e instituições em torno de um objetivo comum: melhorar as condições de ensino e aprendizagem nas escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Ao longo de 2025, o projeto continuou a afirmar-se como a principal iniciativa da SIC Esperança no eixo da educação. A campanha promoveu diferentes ações de mobilização, entre as quais o concurso de venda de pulseiras solidárias nas escolas, que envolveu dezenas de estabelecimentos de ensino e incentivou a participação ativa de alunos, professores e comunidades educativas.

Durante o ano foram vendidas cerca de 40.000 pulseiras solidárias, num esforço coletivo que permitiu reforçar os fundos destinados ao apoio de projetos educativos em todo o país.

No final de 2025, o projeto já tinha beneficiado 10.280 alunos em 67 escolas, contribuindo para a melhoria das condições educativas através da requalificação de espaços, aquisição de material pedagógico e apoio a projetos escolares.

Programar o Futuro

O projeto Programar o Futuro, desenvolvido em parceria com a Google.org, tem como objetivo capacitar jovens para o mercado de trabalho nas áreas da programação, robótica e competências digitais.

Após a implementação das formações em diferentes municípios portugueses, o projeto continuou em fase de consolidação e acompanhamento dos resultados alcançados, reforçando o compromisso da SIC Esperança com a promoção da empregabilidade jovem e a redução das desigualdades no acesso às competências digitais.

A iniciativa permitiu proporcionar oportunidades de formação e desenvolvimento profissional a jovens que procuram reforçar o seu perfil para um setor em crescimento, contribuindo para uma maior inclusão no mercado de trabalho tecnológico.

Porto Editora

A SIC Esperança manteve, em 2025, a sua parceria solidária com a Porto Editora, através da tradicional campanha de Natal associada à venda de livros infantis. Nesta iniciativa, por cada livro identificado com o autocolante da campanha, 1€ reverte para um projeto social apoiado pela SIC Esperança.

No Natal de 2025, o valor angariado nesta campanha reverte para o projeto de saúde mental da Fundação do Gil, que visa promover o desenvolvimento saudável e o bem-estar psicológico de crianças e jovens, através do financiamento de consultas, terapias e workshops.

Ao longo dos últimos 14 anos de parceria, a colaboração entre a Porto Editora e a SIC Esperança já permitiu angariar mais de 500.000 euros, contribuindo para o financiamento de diversos projetos de apoio a

crianças e jovens em todo o país. Esta iniciativa reforça o compromisso de ambas as entidades com a promoção do bem-estar e da igualdade de oportunidades para as novas gerações.

Eixo Sustentabilidade

Terceiro Setor Mais Sustentável

O projeto Terceiro Setor Mais Sustentável tem como objetivo apoiar instituições do terceiro setor na transição energética, promovendo soluções que permitam reduzir os custos com energia e aumentar a sustentabilidade financeira das organizações sociais.

Em 2025, o projeto continuou a acompanhar as instituições que já tinham recebido instalações de painéis fotovoltaicos, consolidando o impacto das intervenções realizadas nos anos anteriores. No total, o projeto atingiu 33 instalações em instituições sociais, contribuindo para a redução das faturas energéticas e para a adoção de práticas mais sustentáveis.

Apesar dos desafios associados ao contexto regulatório e à complexidade dos processos de implementação, o projeto confirmou a relevância deste tipo de soluções para reforçar a resiliência financeira das organizações sociais.

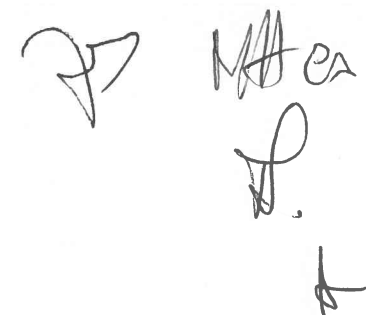
Eixo voluntariado

Clube de Voluntários SIC Esperança

O Clube de Voluntários SIC Esperança, criado em 2024, continuou a crescer ao longo de 2025, afirmando-se como uma plataforma de mobilização da sociedade civil para ações de voluntariado.

Até ao final do ano, o clube contava com cerca de 200 voluntários inscritos, que participaram em diversas iniciativas de apoio a instituições sociais e projetos comunitários. Ao longo de 2025 foram realizadas 13 ações de voluntariado, envolvendo cidadãos e colaboradores de empresas em atividades que contribuíram para melhorar espaços educativos e comunitários.

Estas ações demonstraram o potencial do voluntariado como ferramenta de transformação social, promovendo simultaneamente a participação cívica e a responsabilidade social.



Outras iniciativas

Ao longo de 2025, a SIC Esperança esteve também envolvida em diversas iniciativas de sensibilização, reconhecimento e mobilização da sociedade civil para causas sociais.

Entre estas ações destaca-se a participação nos Prémios do Imobiliário, iniciativa promovida pelo Expresso e pela SIC Notícias, onde é atribuído anualmente o Prémio SIC Esperança, que distingue um projeto solidário ou de impacto social ligado ao setor imobiliário. Em 2025, esta distinção foi atribuída ao projeto Morada Certa – Housing First Leiria, da InPulsar, reconhecendo uma iniciativa que contribui para melhorar as condições de vida de pessoas e comunidades através da habitação e da intervenção social.

A SIC Esperança esteve igualmente presente no EA Live Évora, através da iniciativa Palco Esperança, que dá visibilidade a artistas emergentes da música portuguesa. Na edição de 2025, os vencedores foram Azinhaga, David Garcez, Rita Cortezão, Baco, Luís Fialho e Mountain Valley, escolhidos por um júri constituído por elementos da SIC Esperança e do evento EA Live Évora. Os artistas tiveram a oportunidade de atuar na abertura do Palco Principal do festival, que decorre anualmente na Adega Cartuxa, em Évora. Durante o verão, a SIC Esperança foi também distinguida com o Prémio Onda Solidária, atribuído pela Associação de Surf de Aveiro no âmbito da Miss Quebramar Cup, na Costa Nova (Ílhavo). A distinção resultou de uma iniciativa solidária associada ao evento, em que cada onda surfada pelas atletas representou um contributo financeiro para apoiar a missão da instituição.

Por fim, com o apoio dos meios do Grupo Impresa, a SIC Esperança promoveu a campanha de consignação de 1% do IRS, apelando aos contribuintes para destinarem parte do seu imposto à instituição. Esta medida permite aos cidadãos apoiar projetos sociais sem qualquer custo adicional, contribuindo para reforçar o financiamento das iniciativas solidárias desenvolvidas pela organização.

Agradecimentos

A SIC Esperança expressa o seu mais profundo agradecimento a todos aqueles que, ao longo de 2025, contribuíram para tornar possível o trabalho desenvolvido e o impacto alcançado junto de tantas comunidades em todo o país.

Um reconhecimento muito especial é dirigido ao Grupo Impresa, cujo apoio financeiro, institucional e de disponibilização de meios de comunicação têm sido fundamentais para dar visibilidade às causas sociais



73 MA
P. 2
H

e aos projetos desenvolvidos pela SIC Esperança. Através dos seus diferentes meios, o Grupo Impresa contribui para sensibilizar a sociedade portuguesa para os desafios sociais existentes e para mobilizar cidadãos, empresas e instituições em torno de iniciativas solidárias.

A SIC Esperança agradece igualmente aos parceiros institucionais e empresariais que, através do seu compromisso com a responsabilidade social, tornam possível a concretização de projetos que promovem a educação, a sustentabilidade e a inclusão social. Entre estes, destacamos parceiros como a BRISA, o ACP e a Mediagolf, nomeadamente através da iniciativa Expresso BPI Golf Cup, cuja mobilização solidária contribuiu para reforçar os recursos disponíveis para apoiar causas sociais.

A SIC Esperança gostaria igualmente de reconhecer o apoio de parceiros de longa data, cuja colaboração tem sido determinante para a continuidade e desenvolvimento de diversos projetos ao longo dos anos. Destacam-se, neste âmbito, a Porto Editora e a Google.org, que ao longo de mais de uma década de parceria têm contribuído para o financiamento e implementação de iniciativas com impacto social relevante, particularmente nas áreas da educação e do desenvolvimento de competências.

No âmbito do projeto Terceiro Setor Mais Sustentável, agradecemos também à Tecneira pela colaboração técnica e pelo contributo para a implementação de soluções que ajudam instituições sociais a reduzir custos energéticos e a reforçar a sua sustentabilidade.

A SIC Esperança agradece igualmente a todas as entidades do terceiro setor, escolas e associações de pais que colaboraram nos diferentes projetos ao longo do ano. O seu trabalho diário junto das comunidades é fundamental para identificar necessidades, implementar soluções e garantir que o impacto das iniciativas chega efetivamente às pessoas que mais dele necessitam.

Um agradecimento especial é também dirigido aos voluntários, cuja dedicação, generosidade e espírito de entreajuda continuam a ser essenciais para o sucesso das iniciativas promovidas pela SIC Esperança. A participação ativa de cidadãos e colaboradores de empresas em ações de voluntariado demonstra que a solidariedade continua a ser um valor profundamente enraizado na sociedade portuguesa.

Por fim, a SIC Esperança reconhece e agradece a mobilização das comunidades, escolas, famílias e empresas que participaram nas diversas iniciativas de angariação de fundos ao longo do ano, bem como a todos os cidadãos que escolheram consignar 1% do seu IRS à instituição. O envolvimento coletivo nestas ações demonstra que pequenas contribuições individuais, quando somadas, têm a capacidade de gerar mudanças reais e duradouras e de apoiar a continuidade dos projetos sociais desenvolvidos pela SIC Esperança.

3

A todos os que caminham ao lado da SIC Esperança (parceiros, instituições, voluntários e cidadãos) deixamos o nosso sincero agradecimento. É graças a este esforço conjunto que continuamos a trabalhar diariamente para construir uma sociedade mais justa, solidária e com mais oportunidades para todos.

Paço de Arcos, 14 de abril de 2026

A Direção

Mercedes Balsemão

Francisco Pedro Balsemão

Ângela Almeida

Daniel Oliveira

Carla Alves

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	14 306	29 854
Total do ativo não corrente		14 306	29 854
ATIVO CORRENTE:			
Outros créditos a receber	10	108 809	22 646
Caixa e depósitos bancários	4	123 905	153 138
Total do ativo corrente		232 714	175 784
Total do ativo		247 019	205 638
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Outras reservas	9	6 131	6 131
Resultados transitados		(94 850)	(2 449)
Resultado líquido do exercício		116 704	(92 401)
Total dos fundos patrimoniais		27 985	(88 719)
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	165	2 158
Outras dívidas a pagar	11	198 393	256 419
Estado e outros entes públicos	8	6 170	5 926
Diferimentos	12	14 306	29 854
Total do passivo		219 034	294 357
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		247 019	205 638

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Mercedes Balsermañ
TSa

D. D. D.
Hugo H.B.
Cadeiro

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

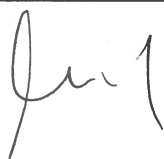
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

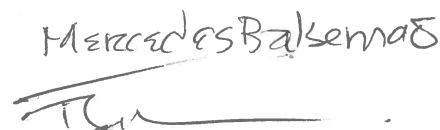
<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecimentos e serviços externos	13	(1 183)	(3 202)
Gastos com o pessoal	14	(124 021)	(141 350)
Outros rendimentos	15	257 989	81 005
Outros gastos		(533)	(382)
		<u>132 252</u>	<u>(63 929)</u>
 Gastos de depreciação	 6	 (15 548)	 (28 472)
Resultado operacional		<u>116 704</u>	<u>(92 401)</u>
 Juros e rendimentos similares obtidos		 -	 -
Juros e gastos similares suportados	16	-	-
Resultado líquido do exercício		<u>116 704</u>	<u>(92 401)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO


Mercedes Balsenas


Hugo Almeida
Coordenador

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		6 131	21 554	(24 003)	3 682
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	9	-	(24 003)	24 003	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024		-	-	(92 401)	(92 401)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		6 131	(2 449)	(92 401)	(88 719)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	9	-	(92 401)	92 401	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025		-	-	116 704	116 704
Saldo em 31 de dezembro de 2025		6 131	(94 850)	116 704	27 985

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

Mercades Balsemão

[Handwritten signature]

Agel. H.P.S.

[Handwritten signature]

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2025	2024
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de donativos	4	270 967	230 418
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(181 210)	(140 423)
Pagamento ao pessoal	4	(117 885)	(137 122)
Fluxos gerados pelas operações		(28 128)	(47 127)
Outros pagamentos		(865)	(8 110)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(28 993)</u>	<u>(55 237)</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>-</u>	<u>-</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	4	(240)	(212)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		<u>(240)</u>	<u>(212)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		(29 233)	(55 449)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	153 138	208 587
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	123 905	153 138

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

12.000 das Balsemao
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Hugel Hg.
[Handwritten signature]

Handwritten initials and marks in the top right corner, including "TMA" and several stylized signatures.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura conceitual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Handwritten mark in the bottom left corner.

Handwritten mark in the bottom right corner.

[Handwritten signatures and initials]

A Direção, com base no seu orçamento anual para 2026, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos pela exploração dos painéis solares, a consignação do IRS e ainda os donativos diretos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas.

Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros, consoante a sua natureza, como se segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

Handwritten mark 'v)' in the bottom right corner.

Handwritten mark 'r' in the bottom left corner.

MAH
P. es

- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

g.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi o seguinte:

	2025	2024
Saldo inicial de disponibilidades	153 138	208 587
Donativos recebidos	313 743	230 418
Donativos distribuídos e pagos	(223 862)	(140 423)
Pagamentos ao pessoal	(117 885)	(137 122)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	-	(3 167)
Despesas bancárias	(872)	(212)
Outros	(358)	(4 943)
Saldo final de disponibilidades	123 905	153 138

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2025:

2025				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
EDP E ESCOLA SOLAR	Vários	Diversos	533	-
PROJETO MENTORART	Porto Editora	Mentoria para crianças e jovens de tecidos sociais mais vulneráveis	40 286	-
PROJETO TIME TO CHANGE - ERASMUS	Erasmus JUV	Artistas com deficiência	20 433	-
PROJETO PROGRAMAR O FUTURO	Diversos	Formação para jovens	6 646	147 985
PROJETO DINHEIRO MIUDO PARA MIUDOS	Diversos	Escolas Públicas (1º Ciclo - Ensino Básico) e de IPSS	112 133	28 989
PROJECTO PORTO EDITORA 2025	Porto Editora	Diversos	43 832	-
			<u>223 862</u>	<u>176 974</u>

31 de dezembro de 2024:

2024				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
EDP E ESCOLA SOLAR	Vários	Diversos	8 411	-
SÉRIE AZUL	Região Aut. Açores	Ass. Terra Amarela/Artistas com deficiência	10 000	-
PROJETO MENTORART	Porto Editora	Mentoria para crianças e jovens de tecidos sociais mais vulneráveis	-	40 286
PROJETO TIME TO CHANGE - ERASMUS	Erasmus JUV	Artistas com deficiência	6 271	20 433
PROJETO PROGRAMAR O FUTURO	Diversos	Formação para jovens	4 036	154 631
PROJETO (TECNEIRA)	Tecneira	Escolas Públicas (1º Ciclo - Ensino Básico) e de IPSS	14 313	-
PROJETO DINHEIRO MIUDO PARA MIUDOS	Diversos	Escolas Públicas (1º Ciclo - Ensino Básico) e de IPSS	73 618	24 837
PROJETO BOLSAS DE TERAPIA	Porto Editora	Diversos	23 775	-
			<u>140 423</u>	<u>240 187</u>

Handwritten signature in the bottom left corner.

Handwritten mark in the bottom right corner.

N/A
P
G
J
A

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2025	2024
	Equipamento básico	Equipamento básico
<u>Ativo bruto:</u>		
Saldo inicial	427 087	427 087
Transferências	-	-
Saldo final	427 087	427 087
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo inicial	397 232	368 760
Depreciações do exercício	15 548	28 472
Saldo final	412 780	397 232
<u>Ativo líquido</u>	14 306	29 855

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

f

7

MA
R
H
H

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola. A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Associação gerou resultado líquido positivo de 49.704 Euros que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	2025	2024
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	2 374	2 254
Contribuições para a Segurança Social	3 796	3 672
	<u>6 170</u>	<u>5 926</u>

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

MA
P
A

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	2025	2024
<u>Outros créditos a receber:</u>		
Donativos a receber	82 000	10 000
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Fundo de compensação de trabalho	2 078	2 078
Outros devedores	144	10 569
	<u>84 222</u>	<u>22 647</u>

Em 2024, os donativos a receber referem-se aos acordos celebrados com a SIC SA e com a Região Autónoma dos Açores, a serem recebidos durante o ano de 2025.

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	2025	2024
<u>Fornecedores:</u>		
Fornecedores gerais	<u>165</u>	<u>2 158</u>
<u>Outras dívidas a pagar:</u>		
Donativos a atribuir (a)	176 974	240 187
<u>Acréscimos de gastos:</u>		
Fornecimentos e serviços externos	986	986
Remunerações a liquidar	20 433	15 165
Outros	-	81
	<u>198 393</u>	<u>256 419</u>
	<u>198 558</u>	<u>258 577</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subsequentes a 31 de dezembro de 2025 e 2024, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	2025	2024
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em espécie (a)	<u>14 306</u>	<u>29 854</u>

- a) O montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

f

1)

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

14. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	95 934	113 758
Encargos sobre as remunerações	19 356	21 760
Outros gastos com o pessoal	8 730	5 832
	<u>124 020</u>	<u>141 350</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tinha a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de energia	14 522	19 381
Donativos em espécie (Nota 12)	15 548	28 472
Reembolso do IRS (a)	28 266	21 557
Donativos diretos à Associação (b)	199 653	11 595
	<u>257 989</u>	<u>81 005</u>

- a) Montante referente ao recebimento da consignação de IRS em 2024 de acordo com o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 junho, que permite que todos os contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado a Instituições Particulares de Solidariedade Social ("IPSS"), entre as quais a SIC Esperança.
- b) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são referentes a donativos recebidos para fazer face a custos incorridos com os projetos no exercício.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Mercêdes Balsemao

Hugo H. H.
Carreir

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SIC ESPERANÇA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

À Direção

O Conselho Fiscal, no cumprimento das disposições estatutárias e no exercício das suas competências, vem dar conhecimento do seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas da SIC Esperança Associação de Solidariedade Social, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tendo obtido da Direção os documentos complementares e os esclarecimentos solicitados.

1. Procedemos nos termos dos estatutos:

- À fiscalização dos atos da Direção, através dos elementos de contabilidade e das informações e esclarecimentos obtidos da Direção;
- À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos, no que concerne às contas;
- À verificação do balanço, das demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o correspondente anexo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- À verificação do Relatório de Atividade do exercício de 2025 preparado pela Direção.

2. A ação fiscalizadora desenvolvida permite-nos concluir que:

- A contabilidade, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Atividade satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida e a situação da Associação;
- Os atos da Direção, do nosso conhecimento, salvaguardam o cumprimento da lei;

3. Apreciação do Relatório de Auditoria:

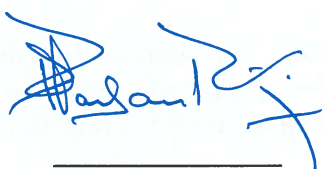
- Na apreciação das demonstrações financeiras do exercício, o Conselho Fiscal teve em consideração o conteúdo do Relatório de Auditoria elaborado pelos Auditores externos, Deloitte & Associados, SROC S.A.. O relatório expressa a opinião de que as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e no pressuposto da continuidade das suas operações.

4. Nesta conformidade somos de parecer que a Assembleia-Geral:

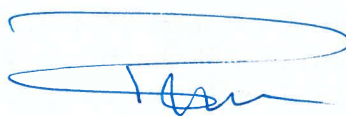
- Aprove as contas do exercício de 2025, apresentadas pela Direção;

Paço de Arcos, 15 de abril de 2026

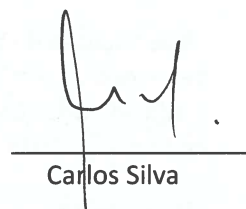
O Conselho Fiscal,



Paulo de Saldanha



Paulo Miguel dos Reis



Carlos Silva